

Município de Estarreja atinge terceira melhor taxa de recolha seletiva do litoral centro

4 de Janeiro, 2016

Do total de 36 municípios que compõe o Sistema Multimunicipal de Tratamento e Valorização de RSU do litoral centro, o município de Estarreja alcançou a terceira melhor taxa de recolha seletiva entre 2009 e 2014, uma evolução positiva de 13,3% que ficou abaixo dos municípios de Pampilhosa da Serra (30,8%) e Arouca (15%), também pertencentes ao referido sistema concessionado à ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro.

Estes dados foram divulgados por João Miguel Vaz, diretor-geral da Ecogestus, na apresentação intitulada “Ecoponto, modelo em crise?”, que incluiu um dos painéis do congresso “O (in)sucesso da recolha seletiva em Portugal”, promovido pelo Cernas, no passado dia 6 de novembro, e que movimentou empresas nacionais e autarquias à Escola Superior Agrária de Coimbra para debater o estado da reciclagem no país e os desafios da gestão de resíduos.

Note-se que, em 2014, a taxa de recolha seletiva (ecopontos e recolha porta a porta) do município de Estarreja apresentou-se acima da média – com 9,2% de lixo separado – uma percentagem que, nesse ano, colocou Estarreja em 5º lugar entre os municípios do Sistema Multimunicipal de Tratamento e Valorização de RSU do Litoral Centro. “A disponibilização de equipamentos aos munícipes e a realização de ações de sensibilização e investimentos por parte da autarquia têm contribuído para estes resultados bastante positivos”, avança a câmara municipal em comunicado enviado à imprensa.

Atualmente, encontram-se disponíveis no concelho 130 ecopontos compostos por três recetáculos (papelão, embalão e vidro), 41 vidrões e um papelão. Em 2014, cada estarrejense produziu em média cerca de 1kg de lixo por dia.